

LITERATURA INFANTIL ACESSÍVEL: RELATO DA CRIAÇÃO DE UM LIVRO MULTIFORMATO COM COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA

ACCESSIBLE CHILDREN'S LITERATURE: EXPERIENCE REPORT ON THE CREATION OF A MULTI-FORMAT BOOK WITH AUGMENTATIVE AND ALTERNATIVE COMMUNICATION

Miryam Bonadiu Pelosi

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9884461377782543>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6109-4296>

Email: miryam.pelosi@medicina.ufrj.br

Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa

ESECS/CRID®/CICS.NOVA.IPLEiria/Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

Ciência Vitae: <https://www.cienciavitae.pt/C018-2EA4-D945>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5113-9323>

Email: celia.sousa@ipleiria.pt

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a criação do livro infantil acessível *O Dia Mágico do Pipo*, desenvolvido para crianças com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) por meio da integração de recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). O objetivo é descrever, de forma reflexiva, o processo de concepção e desenvolvimento do livro multiformato, orientado por princípios de acessibilidade comunicacional e design inclusivo. A obra foi estruturada com escrita simples, símbolos pictográficos, texto ampliado em caixa alta, imagens com design acessível, pranchas de comunicação em cada página e QR Code com orientações de uso. A organização narrativa favorece estratégias de modelagem, scaffolding e suporte graduado, promovendo a participação ativa da criança durante a leitura. O produto final constitui uma contribuição inovadora à literatura infantil acessível, ao ampliar as possibilidades de acesso, expressão e inclusão de crianças com NCC em contextos educativos, terapêuticos e familiares.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa. Literatura Infantil. Acessibilidade Comunicacional. Educação inclusiva.

Abstract: This article presents an experience report on the creation of the accessible children's book *O Dia Mágico do Pipo*, developed for children with Complex Communication Needs (CCN) through the integration of Augmentative and Alternative Communication (AAC) resources. The aim is to provide a reflective description of the conception and development process of the multi-format book, guided by principles of communicational accessibility and inclusive design. The book was structured with simple text, pictographic symbols, enlarged uppercase letters, accessible illustrations, communication boards on each page, and QR code with usage guidelines. The narrative organization supports strategies of modeling, scaffolding, and graduated support, promoting children's active participation during reading. The final product represents an innovative contribution to accessible children's literature by expanding opportunities for access, expression, and inclusion of children with CCN in educational, therapeutic, and family contexts.

Keywords: Augmentative and Alternative Communication. Children's Literature. Communication Accessibility. Inclusive Education

Introdução

O brincar constitui uma atividade primordial no desenvolvimento infantil, por promover oportunidades de aprendizagem, socialização e desenvolvimento da linguagem. No campo da Terapia Ocupacional, é reconhecido como uma ocupação central da infância e valorizado como ferramenta essencial para o estímulo dessas habilidades. Entretanto, crianças com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) frequentemente enfrentam barreiras para participar dessas experiências, sobretudo pela dificuldade em expressar escolhas, fazer pedidos ou comentar. Nesses casos, os recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) — como pranchas impressas, tablets ou comunicadores — tornam-se fundamentais para ampliar e tornar mais clara a expressão da criança (American Occupational Therapy Association, 2020).

A leitura compartilhada, quando mediada por recursos acessíveis, configura-se como uma estratégia potente para favorecer o engajamento e o desenvolvimento da linguagem de crianças com NCC. Trata-se de uma prática interativa em que adulto e criança exploram conjuntamente o livro, promovendo diálogo, ampliação do vocabulário e construção de sentido.

O uso da CAA durante essas interações possibilita a participação ativa da criança, especialmente quando o vocabulário é selecionado de acordo com o conteúdo da narrativa (Rosa-Lugo; Kent-Walsh, 2008; Sennott; Mason, 2015; Yorke et al., 2018). Estudos demonstram que a formação de parceiros de comunicação é determinante para a qualidade da interação (Light; McNaughton, 2019; Dennis; Soto; Pufpaff, 2024).

Entre as estratégias de mediação, destacam-se a modelagem, o suporte graduado, o *scaffolding* e a ampliação de linguagem, que envolvem o uso intencional da CAA, o ajuste do nível de ajuda e a expansão dos enunciados da criança, favorecendo o engajamento e o desenvolvimento da comunicação (Pelosi; Sousa, 2025a).

Os livros multiformato vêm se consolidando como ferramentas relevantes para ampliar o acesso à leitura de crianças com diferentes perfis sensoriais e cognitivos. Esses materiais integram recursos como impressão ampliada, pictogramas, braille, audiodescrição e Libras, permitindo que leitores diversos interajam com o conteúdo de forma significativa (Pinto; Pelosi, 2020; Cardoso; Martins; Kaplan, 2018). No campo educacional, são reconhecidos não apenas como dispositivos assistivos, mas como instrumentos pedagógicos que favorecem práticas inclusivas e colaborativas (Lago, 2023).

Diante desse contexto, o presente artigo apresenta o processo de concepção e desenvolvimento do livro infantil acessível *O Dia Mágico do Pipo*, elaborado com escrita simples e foco na inclusão de crianças com NCC. A obra aborda a rotina diária de uma criança e, ao longo da narrativa, oferece múltiplas oportunidades de participação ativa do leitor, com potencial para ampliar o vocabulário e promover interações significativas em contextos educativos, terapêuticos e familiares (Pelosi; Sousa, 2025b).

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um livro infantil multiformato que foi apresentado considerando as seguintes categorias: (1) contextualização do projeto, com base nas demandas de acessibilidade na literatura infantil; (2) público-alvo, com ênfase em crianças com NCC; (3) formatos acessíveis integrados ao livro, tais como escrita simples, pictogramas, possibilidade de escolha narrativa e recursos para leitura compartilhada; (4) estrutura textual e seleção lexical, voltada à clareza, concisão e previsibilidade textual; (5) tipografia, legibilidade e leiturabilidade respeitando princípios de design universal e acessibilidade visual; (6) diagramação e organização visual, com foco na harmonização entre texto e imagem para leitores com diferentes perfis; (7) ferramentas tecnológicas empregadas, como softwares de editoração e bibliotecas de pictogramas; (8) Aplicações pedagógicas e terapêuticas, e (9) estratégias de modelagem, *scaffolding* e ampliação do vocabulário, inspiradas em práticas da CAA.

Este relato de experiência não envolveu coleta ou análise de dados empíricos, concentrando-se na descrição reflexiva das etapas de elaboração e nas decisões teóricas, metodológicas e de design que fundamentaram o produto.

Contextualização do projeto

O livro foi desenvolvido durante o estágio pós-doutoral da primeira autora, articulando experiência em Tecnologia Assistiva e CAA às evidências sobre leitura compartilhada para crianças com NCC. Uma revisão integrativa prévia analisou práticas e resultados de mediações com CAA e fundamentou as decisões teórico-metodológicas do projeto (Pelosi; Sousa, 2025a, no prelo). Na etapa subsequente, 57 especialistas em fonoaudiologia, terapia ocupacional e educação avaliaram o potencial de uso do material (Pelosi; Sousa, 2025b, no prelo).

A quem se destina

O livro *O Dia Mágico do Pipo* destina-se a crianças com NCC e à alfabetização emergente, incluindo perfis no espectro do autismo, paralisia cerebral, deficiências múltiplas e atrasos significativos de linguagem, bem como leitores que se beneficiam de suporte visual e mediação interativa (Patenaude; McNaughton; Liang, 2024; Drager et al., 2017; Sennott; Light; McNaughton, 2016). O uso é indicado em contextos terapêuticos, educacionais e familiares, com mediação de terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, professores ou cuidadores.

Formatos acessíveis

O projeto estrutura seis formatos para ampliar participação de leitores com diferentes perfis sensoriais, cognitivos e comunicativos: (1) escrita simples (frases curtas, vocabulário de alta frequência e sintaxe previsível); (2) texto com símbolos pictográficos em sistema estruturado, favorecendo leitura mediada por CAA; (3) texto ampliado em caixa alta no rodapé, para legibilidade de leitores iniciantes e baixa visão; (4) imagens com design acessível, exploráveis como pista para escolhas e respostas; (5) prancha de comunicação integrada à página, com vocabulário vinculado à narrativa; e (6) QR Code para conteúdo suplementar (orientações de modelagem, *scaffolding* e ampliação de vocabulário). Quando requerido por diretrizes editoriais, o conjunto pode ser apresentado em quadro sintético com tecnologias utilizadas e públicos beneficiados.

Estrutura do texto e vocabulário

A narrativa aborda rotinas cotidianas (casa, escola, clube e parquinho) com oportunidades explícitas de tomada de decisão (ex.: escolhas no café da manhã, almoço, deslocamentos e brincadeiras). O vocabulário organiza-se em categorias semânticas relevantes (ações, pessoas, alimentos, lugares, brinquedos, emoções e objetos), refletidas na prancha de comunicação e no texto com símbolos. A composição lexical favorece a produção de enunciados simples e a expansão gradual do repertório expressivo, apoiando a transição à leitura convencional (Pelosi; Sousa, 2025a).

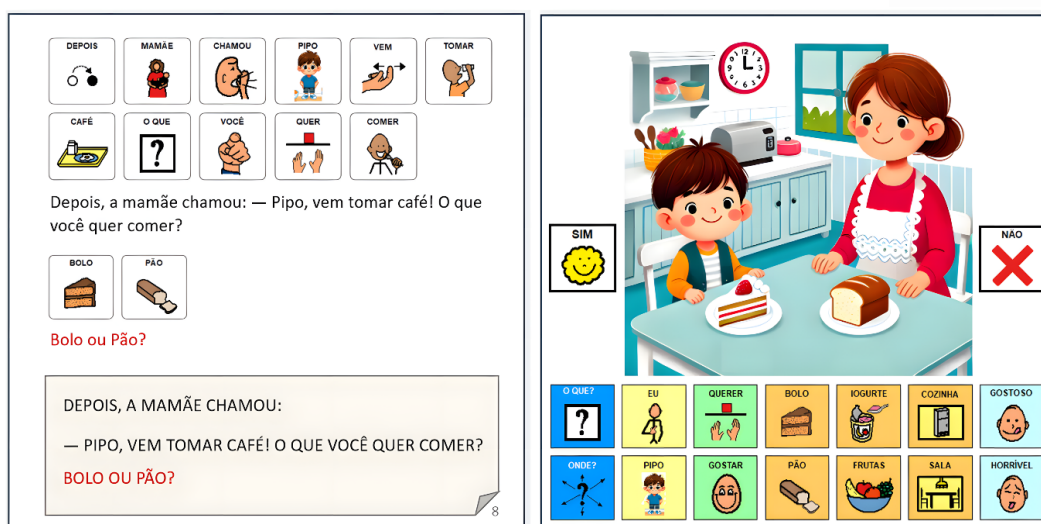
Tipografia, legibilidade e leiturabilidade

A versão impressa (20 × 20 cm, capa dura, 250 g/m²) adota fonte sem serifa (Calibri 20) com entrelinha 1,5 e um quadro em caixa alta no rodapé de cada página. O projeto gráfico prioriza legibilidade (reconhecimento de caracteres e organização espacial) e leiturabilidade (compreensão textual), atributos essenciais para leitores com NCC (Lourenço, 2011). Além de princípios de design universal, foram consideradas normas internacionais para acessibilidade digital em produtos educacionais: WCAG 2.1 (Kirkpatrick et al., 2018) e ISO/IEC 30071-1:2019 (International Organization for Standardization, 2019), garantindo parâmetros técnicos aos recursos digitais complementares (QR Codes e materiais online).

Diagramação e organização visual

A diagramação separa claramente texto e imagem, utiliza alinhamento à esquerda e distribui o espaçamento para orientar a atenção do leitor. Ilustrações com traço simples e alto contraste ancoram a compreensão da cena; o texto recorre a frases curtas e temas familiares (higiene, alimentação, escola e brincadeiras), reforçando previsibilidade e entendimento (Figura 1).

Figura 1. Extrato do livro *O Dia Mágico do Pipo*



Fonte: *O Dia Mágico do Pipo*. 1. ed. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria, 2025. Imagem das autoras

Ferramentas tecnológicas

O protótipo foi desenvolvido no Microsoft PowerPoint pela facilidade de manipulação de texto/imagem em páginas espelhadas, e finalizado no Adobe InDesign para a versão impressa. Os pictogramas derivam do Boardmaker (coleção *Communication Symbols*), sob licença institucional do Instituto Politécnico de Leiria.

Aplicações pedagógicas e terapêuticas

O livro pode ser mediado a partir das imagens acessíveis (escolhas, respostas, comentários com ou sem fala), do texto com símbolos (pista visual para antecipação/compreensão) ou do texto em caixa alta (apoio à alfabetização). Em todas as abordagens, a prancha de comunicação por página sustenta a participação ativa, com vocabulário ajustado ao enredo.

Estratégias de modelagem, *scaffolding* e ampliação de vocabulário

O QR Code remete a e-book com orientações práticas para mediadores. Em cenas como o café da manhã (bolo/pão), a modelagem integra fala e seleção de símbolos (“querer”, “bolo”, “pão”) demonstrando o uso funcional da CAA; o suporte graduado ajusta ajudas (pistas verbais/visuais e apontamentos); e a ampliação de linguagem expande a resposta da criança (“Você escolheu o bolo; o bolo tem recheio de morango”). Tais estratégias, ancoradas em evidências, favorecem engajamento e aprendizagem comunicativa na leitura compartilhada (Pelosi; Sousa, 2025a).

Discussão

A acessibilidade literária para crianças com deficiência tem recebido crescente atenção, especialmente quanto à produção e circulação de livros multiformato — obras que incorporam diferentes canais de acesso à leitura, como braile, fonte ampliada, alto contraste, audiolivro, audiodescrição, videolibras, linguagem simples, pictogramas e recursos táteis. Esses formatos garantem o direito à leitura como experiência estética, cultural e participativa, conforme os marcos legais brasileiros, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Leitura e Escrita (Lei nº 13.696/2018) e o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL, 2015), que reforçam a democratização do acesso ao livro e à informação.

O livro *O Dia Mágico do Pipo* constitui uma contribuição inovadora nesse cenário. Embora várias obras já utilizem símbolos pictográficos para apoiar a compreensão receptiva, poucas oferecem recursos que favoreçam a expressão ativa da criança durante a leitura. As pranchas de comunicação integradas em cada página preenchem essa lacuna ao permitir que as crianças com NCC compreendam, comentem e participem da narrativa, fortalecendo sua autonomia comunicativa.

Além de atender às diretrizes legais e pedagógicas, o projeto reafirma os direitos culturais das crianças com deficiência, promovendo interações equitativas entre leitores com e sem deficiência em ambientes escolares, terapêuticos e familiares. O livro materializa uma proposta de leitura inclusiva que favorece a participação conjunta por meio do mesmo texto e das mesmas imagens.

A concepção do livro baseou-se em evidências da literatura científica (Pelosi; Sousa, 2025a, no prelo), que apontam lacunas na acessibilidade comunicativa plena. Um dos principais desafios identificados é a ausência de pranchas de comunicação integradas aos livros físicos, o que limita a participação ativa das crianças com NCC. Quando dependem apenas de seus sistemas pessoais de CAA, as crianças enfrentam dificuldade para localizar rapidamente os vocábulos necessários, perdendo o fluxo narrativo e, muitas vezes, a motivação comunicativa. Esse problema é reforçado por autores como Caron, Light e McNaughton (2020), Bhana et al. (2020) e Johnston, O’Keeffe e Stokes (2018), que destacam a importância da personalização do vocabulário associado ao conteúdo da história para promover engajamento e expressão.

Outro aspecto recorrente na literatura é o equívoco conceitual de considerar livros com escrita em símbolos pictográficos como recursos de CAA completos. O uso de símbolos facilita a compreensão receptiva, mas não assegura, por si só, a comunicação expressiva. Estudos como os de Soto e Dukhovny (2008) e Rosa-Lugo e Kent-Walsh (2008) evidenciam que a troca ativa exige estratégias mediadas e dispositivos que estimulem a produção comunicativa — papel que as pranchas integradas desempenham de modo efetivo.

Além disso, a estrutura interativa do livro favorece a modelagem natural do uso da CAA, permitindo que adultos demonstrem o emprego dos símbolos durante a leitura, como indicam Sennott e Mason (2015) e Drager et al. (2017). As práticas de *scaffolding* e suporte graduado complementam esse processo, permitindo ao mediador ajustar o nível de ajuda e promover a autonomia comunicativa da criança.

A compreensão da comunicação como domínio ocupacional transversal, essencial à participação infantil, fundamentou a proposta do livro. Esse entendimento, consolidado pela American Occupational Therapy Association (2020), reforça o papel do terapeuta ocupacional como facilitador da expressão funcional da criança nas brincadeiras, na escola e nas interações sociais. No campo da CAA e da Tecnologia Assistiva, o terapeuta contribui não apenas para a seleção e personalização dos sistemas de comunicação, mas também para a formação de parceiros comunicativos — familiares, educadores e profissionais — capazes de sustentar práticas inclusivas.

Assim, a experiência relatada demonstra que a integração de múltiplos recursos acessíveis e pranchas de comunicação por página favorece a inclusão literária e comunicativa de crianças com NCC, ampliando suas possibilidades de expressão, escolha e diálogo durante a leitura compartilhada.

Conclusão

A experiência relatada reafirma a importância de produzir livros infantis acessíveis que ultrapassem a adaptação visual ou textual, integrando de forma funcional os recursos de CAA. *O Dia Mágico do Pipo* foi concebido para preencher uma lacuna identificada na literatura: a ausência de pranchas de comunicação incorporadas aos livros físicos, elemento essencial para a participação ativa de crianças com NCC em práticas de leitura compartilhada.

Ao reunir múltiplos formatos acessíveis — texto em linguagem simples, símbolos pictográficos, texto ampliado, imagens com design acessível, QR Code com orientações e pranchas específicas por página — a obra propõe uma mediação literária centrada na criança e orientada por princípios de equidade comunicativa. Sua estrutura textual e gráfica possibilita aplicar estratégias de modelagem, suporte graduado e *scaffolding*, que favorecem o desenvolvimento da linguagem expressiva e da compreensão narrativa.

O projeto apresenta um modelo replicável de livro multiformato com CAA integrada, útil a terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores e familiares em diferentes contextos. Ao reconhecer a criança como leitora participante, que comenta, escolhe e atribui sentido às histórias, o livro contribui para o fortalecimento do direito à literatura, à comunicação e à inclusão.

Referências

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Occupational therapy practice framework: domain and process. 4th ed. **American Journal of Occupational Therapy**, v. 74, Suppl. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5014/ajot.2020.74S2001>.

BHANA, Nisha; MCNAUGHTON, David; RAULSTON, Traci; OUSLEY, Caitlin. Supporting communication and participation in shared storybook reading using visual scene displays. **Teaching Exceptional Children**, v. 52, n. 6, p. 382–391, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/0040059920918609>.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2–11, 7 jul. 2015a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita – PNLE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 133, p. 1–2, 13 jul. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13696.htm. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL. **Democratização do acesso, formação de mediadores, fomento à leitura e valorização institucional da leitura e da escrita**. Brasília: MinC/MEC, 2015b. Disponível em: <http://pnll.planejamento.gov.br>. Acesso em: 25 abr. 2025.

CARDOSO, Eduardo; MARTINS, Daianne Serafim; KAPLAN, Lúcia. Diretrizes para o desenvolvimento de livros infantis multiformato acessíveis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN – P&D DESIGN, 13., 2018, Joinville. **Anais...** Joinville: Univille, 2018. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/4.3_ACO_26.pdf. Acesso em: 22 abr. 2025.

CARON, Jessica; LIGHT, Janice; MCNAUGHTON, David. Effects of an AAC app with transition to literacy features on single-word reading of individuals with complex communication needs. **Research and Practice for Persons with Severe Disabilities**, v. 45, n. 2, p. 115–131, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/1540796920911152>.

DENNIS, L.; SOTO, G.; PUFFPAFF, L. A. Evaluating the effects of parent-implemented shared reading with AAC. **Topics in Early Childhood Special Education**, v. 43, n. 2, p. 189–205, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/02711214231190205>. Acesso em: 25 abr. 2025.

DRAGER, Kathryn D. R. et al. AAC technologies with visual scene displays and “just in time” programming and symbolic communication turns expressed by students with severe disability. **Journal of Intellectual & Developmental Disability**, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3109/13668250.2017.1326585>.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO/IEC 30071-1:2019 – Information technology — Code of practice for creating accessible ICT products and services**. Geneva: ISO, 2019. Disponível em: <https://www.iso.org/standard/70913.html>. Acesso em: 9 out. 2025.

JOHNSTON, Susan S.; O’KEEFFE, Breda V.; STOKES, Kelly. Early literacy and students with physical disabilities and complex communication needs. **Teaching Exceptional Children**, v. 51, n. 2, p. 91–99, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/0040059918802808>.

Kirkpatrick, Andrew; O’Connor, Joshue; Campbell, Alastair; Cooper, Michael. **Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1**. World Wide Web Consortium (W3C), 2018. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: 9 out. 2025.

LAGO, Mara Rita Araújo. **Livro infantil multiformato em sistema pictográfico**: lançando a semente da inclusão pela via literária, em estudo com professores e seus alunos com TEA. 2023. 156 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Antrópicos na Amazônia) – Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/16317/1/Dissertacao_LivroInfantilMultiformato.pdf. Acesso em: 22 abr. 2025.

LIGHT, Janice; MCNAUGHTON, David. Enhancing communication for individuals with complex communication needs. **Augmentative and Alternative Communication**, v. 35, n. 1, p. 1–12, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/07434618.2018.1557251>.

LOURENÇO, Daniel Alvares. **Tipografia para livro de literatura infantil**: desenvolvimento de um guia com recomendações tipográficas para designers. 2011. 284 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26092>. Acesso em: 22 abr. 2025.

PATENAUDE, Danielle; MCNAUGHTON, David; LIANG, Zhuoying. Using visual scene displays with young children: an evidence-based practice synthesis. **Journal of Special Education Technology**, v. 0, n. 0, p. 1–13, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/01626434241263061>. Acesso em: 25 abr. 2025.

PELOSI, Miryam Bonadiu; SOUSA, Célia. Leitura compartilhada mediada por Comunicação Aumentativa e Alternativa para crianças com Necessidades Complexas de Comunicação. **Revista Interinstitucional de Terapia Ocupacional – Revisbrato**, [s. l.], no prelo, 2025a.

PELOSI, Miryam Bonadiu; SOUSA, Célia. Literatura acessível e Comunicação Aumentativa e Alternativa: avaliação de um livro multiformato por especialistas. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional** – [s. l.], no prelo, 2025b.

PELOSI, Miryam Bonadiu; SOUSA, Célia. **O Dia Mágico do Pipo**. 1. ed. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria, 2025b. ISBN: 978-65-01-36369-1.

PELOSI, Miryam Bonadiu; SOUSA, Célia. **O Dia Mágico do Pipo**: modelagem, suporte graduado, scaffolding e ampliação de linguagem. 1. ed. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais,

Politécnico de Leiria, 2025a. E-book. ISBN 978-65-01-36368-4. Disponível em: <https://crid.esecs.ipleiria.pt/o-dia-magico-do-pipo/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

PINTO, Loide Leite Aragão; PELOSI, Miryam Bonadiu. Vista do livro em multiformato: o espelho mágico. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 33, p. 1–20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984686X54666>.

ROSA-LUGO, Linda I.; KENT-WALSH, Jennifer. Effects of parent instruction on communicative turns of Latino children using augmentative and alternative communication during storybook reading. **Communication Disorders Quarterly**, v. 30, n. 1, p. 49–61, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1177/1525740108320353>.

SENNOTT, Samuel C.; LIGHT, Janice C.; MCNAUGHTON, David. AAC modeling intervention research review. **Research and Practice for Persons with Severe Disabilities**, v. 41, n. 2, p. 101–115, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/1540796916638822>.

SENNOTT, Samuel C.; MASON, Linda H. AAC modeling with the iPad during shared storybook reading: pilot study. **Communication Disorders Quarterly**, v. 37, n. 4, p. 242–254, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/1525740115601643>.

SOTO, Gloria; DUKHOVNY, Elena. The effect of shared book reading on the acquisition of expressive vocabulary of a 7-year-old who uses AAC. **Seminars in Speech and Language**, v. 29, n. 2, p. 133–142, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-2008-1079127>.

Recebido em: 24 de Maio de 2025
Aceito em: 29 de Setembro de 2025